

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Dez



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2691/2021



RIO GRANDE DO NORTE

Sindesp/RN não apresenta contraproposta e discussão da data-base é adiada para janeiro



Após a realização das assembleias realizadas nas cidades de Mossoró, Caicó e Natal, através das quais foi aprovada a minuta de proposta da CCT 2022/2024, os dirigentes do SINDSEGUR encaminharam para SINDESP as reivindicações dos vigilantes.

Na reunião realizada no dia hoje – 16/12/2021 – o presidente do patronal encaminhou comunicado através do qual informou que as empresas não se reuniram para elaborar a contraproposta, e que somente irá apresentá-la em janeiro de 2022, sob a justificativa de que até a presente data não foi divulgado o índice inflacionário correspondente aos 12 meses de 2021.

Importante destacar que o índice inflacionário é utilizado como indicativo para atualização do piso salarial. Todavia, tal argumento não

serve de justificativa para não apresentar uma contraproposta.

Ocorre que o sindicato patronal já deixou claro que não concorda com a manutenção da data-base de 1º de fevereiro, discorda de qualquer reajuste que reponha as perdas decorrentes da inflação do último ano de 2021 e defende nova CCT, diferente do que foi aprovado pelos trabalhadores vigilantes reunidos em Assembleia.

Como o SINDESP se recusou a apresentar contraproposta na reunião presidida pelo Mediador da Superintendência Regional do Trabalho, por sugestão do mesmo, foi remarcada nova rodada para o dia 10/01/2022.

FONTE: sindsegur

DMB: Sindsegur encaminha ação judicial para garantir primeira parcela do décimo dos vigilantes do IDEMA



O Sindsegur tem encaminhando diversas medidas administrativas e judiciais com objetivo de defender os direitos do vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte

Devido ao descaso da empresa DMB Segurança e do IDEMA com o pagamento dos salários e demais direitos dos trabalhadores, a assessoria jurídica do nosso sindicato ajuizou uma ação coletiva para que a empresa efetue o pagamento da 1ª parcela do décimo terceiro salário dos vigilantes do IDEMA.

A ação foi distribuída para 3ª Vara do Trabalho de Natal/RN. Fique atento as notícias postadas no site e redes sociais da nossa entidade. Em breve mais informações.

É necessário denunciar esta política perversa das empresas e dos órgãos contratantes, que sacrifica a categoria com a privação de direitos básicos. Além da ação para garantir o décimo terceiro está em curso outras duas demandas judiciais contra empresa DMB, uma sobre atraso de salário e outra para garantir o pagamento do FGTS.

A diretoria da nossa entidade sindical está atenta e sempre na luta para preservar os direitos da categoria. Junte-se à nós e ajude a fortalecer o seu sindicato.

FONTE: sindsegur

PAGAMENTO DE PROCESSO – SEVIBA/SEC:

CRÉDITOS PARA + 2 VIGILANTES PARA ANTES DO NATAL



Nesta sexta-feira, 17, já está disponível os cheques de mais dois colegas ex-Seviba/SEC. São colegas que fizeram acordos com deságio de 40% homologados pela justiça.

Para os dois a conquista chega em boa hora e a luta valeu a pena.

Vale ainda alguns registros e lembranças:

- A quase totalidade dos créditos já liberados são resultantes de cobranças ou execução diversas ou através RPV – Requisição de Pequeno Valor ou Acordo com deságio de 40%;

- Os demais processos em fase de execução/cobrança continuam na FILA do precatório;

- Nesta fila estão processos do Sindicato e processos individuais (Vigilantes que fizeram processos individuais). Qualquer um pode checar no Edital publicado no Diário Oficial da Justiça do Trabalho de 14/07/2021 a fila e os processos;

- No mesmo Edital a justiça afirma que a previsão de pagamento de precatórios é 31/12/2029. Previsão, pois com a PEC dos Precatórios do Bolsonaro, aprovada pelos

Deputados, estica esta data para adiante;

- O Governo do Estado é quem mais contribui para a demora dos processos, recorrendo a todo instante, principalmente contra cálculos.

Mas esta é a luta: combatendo o calote de Marcelo Guimarães e Cia, a tentativa do Governo de “sair da responsabilidade” e o emaranhado das leis feitas para que patrões lesem o trabalhador.

Os dois colegas já pode se dirigir ao Sindicato, sempre das 08 às 12h, não esquecendo os documentos (RG, CPF, PIS, Prova de Residência e CTPS – pagina da foto, verso e pagina do contrato SEVIBA), mais O COMPROVANTE DE VACINA.

É conquista para quem tem fé na luta.

Confira os processo e nomes a seguir:

PROCESSO 76.2009.21ª

SINDVIGILANTES/BA X SEVIBA/SEC

- ANDRÉ LUIS PAIM FIGUEIREDO

PROCESSO 1337.2008.2ª SINDVIGILANTES/BA X SEVIBA/SEC

- HILDO ALVES COSTA

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Demissões e assédio moral geram protestos contra o Bradesco

Agências e unidades administrativas do Bradesco de todo o país amanhecem sob protestos nesta quinta-feira (16) contra demissões, cobrança de metas abusivas e a retirada das portas giratórias de segurança em diversas unidades do banco



“De janeiro a setembro o banco demitiu mais de 3.000 funcionários e, se contarmos o período de 12 meses veremos que as demissões resultaram em uma redução de 8.100 funcionários no quadro de trabalho”, disse a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Magaly Fagundes.

Apesar de o banco negar que haja reestruturação em andamento, Magaly diz que as demissões estão ligadas ao novo modelo de atendimento implementado pelo Bradesco, que está transformando agências em unidades de negócios, sem atendimento de caixa.

“Isso traz um enorme prejuízo aos clientes, uma vez que a cada dia tem menos funcionários para atendê-los. E, para quem trabalha no banco, significa sobrecarga de trabalho e aumento do assédio moral na cobrança de metas, uma vez que elas são mantidas, ou ficam ainda maiores, mesmo com a redução do pessoal. A consequência é o adoecimento físico e mental”, completou, ao lembrar que a categoria bancária está entre as que mais sofrem com as lesões

por esforços repetitivos, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort) e transtornos mentais.

Segurança e condições de trabalho

A coordenadora da COE/Bradesco diz que a principal reivindicação dos trabalhadores é a preservação do emprego e a reversão

das demissões, mas, também, a melhoria das condições de trabalho daqueles que permanecem no banco. “Além da sobrecarga e da cobrança de metas, os trabalhadores ficam apreensivos com a falta de segurança e o risco que correm com a retirada das portas giratórias”, ressaltou. “Tudo isso contribui para a degradação do ambiente de trabalho, com o aumento do estresse, de afastamentos para tratamento de saúde e isso gera ainda mais redução de pessoal no atendimento. Vira uma bola de neve! Por isso, o banco precisa parar de demitir e rever as demissões já realizadas”, disse.

Manifestações nas redes

Além das manifestações realizadas nas imediações das agências e unidades administrativas do banco, trabalhadores e suas entidades de representação sindical também se manifestaram nas redes sociais com a hashtag **#QueVergonhaBradesco**.

FONTE: CONTRAF

Sindicato dos Bancários diz que vai denunciar presidente da Caixa por ‘assédio moral’ após executivo mandar funcionários fazerem flexões

Em nota, instituição condena postura de Pedro Guimarães em evento, que teve vídeos divulgados nas redes sociais



Presidente da Caixa imita gesto de Bolsonaro e põe funcionários do banco para fazer flexões em São Paulo Foto: Reprodução

O Sindicato dos Bancários de São Paulo prepara, junto com outras entidades representativas, uma denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho “na qual serão elencados todos os relatos de assédio moral que estão sendo praticados institucionalmente na Caixa”.

A entidade se refere ao vídeo feito em evento do banco público na qual o presidente Pedro Guimarães ordena que funcionários façam flexões.

Em nota, o sindicato critica o que chama comportamento abusivo do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, “sob ordens do governo federal”.

Segundo o sindicato, “o mais recente episódio de assédio moral” cometido por Guimarães

aconteceu no evento, onde o presidente pôs funcionários para fazerem flexões.

“O alto escalão da Caixa, diretores e vice-presidentes, foram constrangidos para fazerem flexões no palco do evento, que ainda contou com palestra do coronel da reserva e assessor do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, Adriano de Souza Azevedo, reforçando a tônica militar presente em outros momentos do Nação Caixa. A cena das flexões foi repetida também por boa parte dos gestores na platéia”, diz trecho da publicação.

O sindicato também declara que a gestão de Guimarães é repleta de “sobrecarga de trabalho, assédio moral e ameaças de descomissionamento”.

“Essa é a ‘cultura institucional’ que Pedro Guimarães quer para a Caixa e seus empregados. Uma ‘cultura’ autoritária, baseada no assédio moral, no constrangimento, na humilhação. Um empregado com alto cargo, submetido a este constrangimento, passa a entender que este é o método de gestão que a chefia espera que ele aplique aos seus subordinados. E, dessa forma, a gestão pelo medo vai se alastrando por todos os níveis hierárquicos”, enfatiza o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis.

Procurados pelo GLOBO, a Caixa e o presidente do banco estatal não se pronunciaram.

FONTE: O GLOBO - Natália Bosco

Delegados e deputados sugerem medidas para aumentar segurança em shopping centers

Banco de dados nacional com informações das quadrilhas, assim como o uso de reconhecimento facial, foram sugeridos em audiência pública

Wesley Amaral/Câmara dos Deputados



Delegado Antônio Furtado: é preciso proteger lojistas e frequentadores dos shoppings

De acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), foram registrados nos últimos cinco anos 303 roubos a esses estabelecimentos. O alvo principal dessas ações são as joalherias e as lojas de telefonia celular. Dados mostram também que o movimento de pessoas nesses centros comerciais em 2021 foi de 341 milhões de frequentadores por mês.

Para discutir formas de tornar a segurança nesses locais mais eficiente, a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado realizou audiência virtual nesta quarta-feira (15).

O ex-subsecretário da polícia civil do Rio de Janeiro Rodrigo Teixeira afirmou que, como se tratam de crimes premeditados e que são realizados pelas mesmas quadrilhas em

diferentes localidades, é fundamental criar um banco de dados nacional e unidades especializadas nesse tipo de crime.

“Tratar isso em unidades especiais de polícia judiciária me parece uma situação mais factível. E com um sistema integrado de comunicação entre os shoppings e principalmente as unidades de Polícia Militar, porque são as que têm mais capilaridade e conseguem chegar mais rápido para atender esse tipo de ocorrência”, disse.

O delegado de polícia do Rio de Janeiro Márcio Franco afirmou que, com a organização de uma força-tarefa, a polícia carioca conseguiu coibir as ações dentro de shoppings antes que elas acontecessem. Para ele, seria mais fácil evitar essas ocorrências se o reconhecimento facial fosse adotado nos shoppings.

“Nós temos atuado aqui de uma forma bastante contundente. Várias quadrilhas foram identificadas. Algumas quadrilhas até com certo planejamento, com certa organização e nós temos identificado muito fazendo o monitoramento disso”.

Lugar seguro

O deputado Delegado Antônio Furtado (PSL-RJ) afirmou que é preciso discutir formas de proteger os lojistas e os frequentadores dos shoppings que procuram aqueles estabelecimentos em busca de um lugar seguro para realizar suas compras.

“O que nós queremos é unir as nossas visões, ainda que elas eventualmente sejam divergentes, para buscar uma forma de conter esse avanço da criminalidade”.

Câmeras

O representante da Abrasce, Sérgio Vieira, afirmou que o sistema de vigilância dos shoppings, que é baseado em circuito fechado de câmeras e vigilantes, tem funcionado bem para inibir as ações de bandidos dentro dos estabelecimentos.

“A existência desse sistema é de uma certa forma inibitória porque as imagens são registradas. Os shoppings geralmente se conectam com as inteligências das polícias.

Essas imagens gravadas no shopping, em caso de furto ou roubo, são compartilhadas com as autoridades policiais para fins de apuração, de investigação”.

Sérgio Vieira disse que existe também vigilância armada nas áreas externas dos shoppings e no período em que não há circulação de pessoas.

Reportagem - Karla Alessandra

Edição - Ana Chalub

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Prova de vida do INSS volta a ser obrigatória em janeiro

Folhapress



Foto: Agência Brasil

A prova de vida do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) volta a ser obrigatória a partir de 2022 e o órgão já suspenderá benefícios por falta de recadastramento a partir de fevereiro. No país, 3.313.845 segurados ainda precisam realizar a prova de vida até janeiro de 2022, segundo dados do INSS de outubro, os últimos disponíveis. No total, 32.994.656 já fizeram a fé de vida (somando os recadastramentos realizados em 2020 e 2021).

Dois grupos precisam fazer a atualização até o dia 31 de janeiro: os aniversariantes de janeiro e os beneficiários que têm prova de vida vencida entre novembro de 2020 e junho de 2021. Quem perder o prazo terá o pagamento suspenso em fevereiro, informou o INSS. A partir de 2022, todos os bancos vão considerar o mês de aniversário para a prova de vida. Segundo portaria do INSS, a comprovação deverá ser feita preferencialmente por atendimento eletrônico do banco responsável pelo pagamento, com uso de biometria. Os bancos também fazem esse tipo de atendimento presencialmente, para quem precisar.

Todos os beneficiários que estão com a prova de vida vencida entre novembro de 2020 e junho de 2021 terão até 31 de janeiro para fazer a atualização. As aposentadorias, pensões e demais benefícios desses segurados não foram cortados porque o recadastramento obrigatório está suspenso até 31 de dezembro de 2021, conforme lei de setembro. O INSS criou um calendário de vencimentos para a retomada da prova de vida obrigatória, com prazos que vão até abril de 2022. Em fevereiro de 2022, por exemplo, acaba a tolerância para quem está com a prova de vida vencida nos meses de julho e agosto de 2021.

Confira o calendário de vencimentos

Quando a prova de vida venceu

Prazo final para o recadastramento

Novembro/2020 a junho/2021

Janeiro/2022

Julho e agosto/2021

Fevereiro/2022

Setembro e outubro/2021

Março/2022

Novembro e dezembro/2021

Abril/2022

Mesmo sem ser obrigatória, a prova de vida continua sendo feita pelos bancos. Ou seja, não é preciso esperar até 2022 para fazer o recadastramento. Segundo o INSS, cerca de 36 milhões de beneficiários devem fazer a prova de vida anualmente. O procedimento voltará a ser obrigatório para todos que recebem benefícios por meio de conta-corrente, poupança ou cartão magnético. Como funcionam os bloqueios A partir de janeiro de 2022, em caso de ausência de comprovação de vida no mês de aniversário do segurado, o INSS enviará os dois pagamentos seguintes com bloqueio aos bancos. Caso não seja feita a comprovação de vida após o segundo bloqueio, o benefício será suspenso. Após seis meses de suspensão, será cancelado (cessado).

Se o benefício estiver com o pagamento bloqueado ou suspenso, o beneficiário deve ir ao banco e realizar a prova de vida. Com isso, a renda será reativada, e os pagamentos, liberados. Após o cancelamento, o benefício terá que ser reativado por meio de biometria pelo aplicativo Meu INSS. Outra opção será agendar o serviço “Realizar Prova de Vida - Situações Excepcionais”, no Meu INSS ou pelo atendimento telefônico do 135.

Veja onde fazer a prova de vida.

No banco - A prova de vida deve ser feita no banco onde o aposentado ou pensionista recebe seu benefício. O segurado deverá levar Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

um documento de identidade com foto (RG, carteira de motorista ou a carteira de trabalho). O procedimento é feito pessoalmente nas agências bancárias, pelos caixas eletrônicos (para quem tem biometria cadastrada) e, em algumas instituições, pelo internet banking ou nos aplicativos oficiais dos bancos. Há instituições em que as operações em que o cliente usa a biometria no mês de validação do recadastramento já são consideradas prova de vida.

No INSS: Maiores de 80 anos e beneficiários a partir de 60 anos que tenham dificuldade de locomoção podem fazer a prova de vida em domicílio. O beneficiário ou um familiar pode agendar, pelo 135 ou pelo Meu INSS, uma visita de um funcionário do órgão.

Pelo Meu INSS: Segurados com biometria facial cadastrada no TSE (via título de eleitor) e no Detran podem fazer a prova de vida digital, por meio do Meu INSS. Para saber se pode fazer o recadastramento pelo celular, é preciso acessar o Meu INSS.

Com procurador: Quem não puder ir ao banco por dificuldades de locomoção ou por motivo de doença pode fazer a prova de vida por meio de um procurador. Mas, para isso, é preciso que a procuração seja cadastrada previamente no INSS. A prova de vida por procuração também é uma alternativa para beneficiários que moram no exterior.

Bancos devem assegurar prioridade a idosos A portaria do INSS que unificou o mês de aniversário como critério para vencimento estabelece que os bancos devem facilitar e auxiliar o beneficiário que tenha a partir de 80 anos ou que tenha dificuldade de locomoção para evitar ao máximo o seu deslocamento até a agência bancária. Caso isso ocorra, o beneficiário deve ter preferência máxima de atendimento.

Fonte: TNH1

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF